

TU ÉS A MINHA ESPERANÇA (SL 71,5)

Leão XIV, Dia Mundial dos Pobres

A pobreza tem causas estruturais que devem ser enfrentadas e eliminadas e os pobres não são um passatempo para a Igreja. Desejo que este Ano Jubilar possa incentivar o desenvolvimento de políticas de combate às antigas e novas formas de pobreza, além de novas iniciativas de apoio e ajuda aos mais pobres entre os pobres. Trabalho, educação, habitação e saúde são condições para uma segurança que jamais se alcançará com armas. Todos são chamados a criar novos sinais de esperança que testemunhem a caridade cristã, como fizeram muitos santos e santas. Hoje, cada vez mais, os hospitais e as escolas, as casas-família, as comunidades para menores, os centros de acolhimento e escuta, as refeições para os pobres, os dormitórios e as escolas populares tornam-se sinais de esperança: são tantos sinais, muitas vezes ocultos, aos quais talvez não prestemos atenção, mas muito importantes para provocar o empenho nas diversas formas de voluntariado!

O Dia Mundial dos Pobres pretende recordar às nossas comunidades que os pobres estão no centro de toda a ação pastoral. Não é por acaso que é celebrado no final deste ano de graça, porque quando a Porta Santa for fechada as comunidades devem conservar e transmitir os dons divinos que foram derramados nas mãos ao longo de um ano inteiro de oração, conversão e testemunho. Os pobres não são objetos da pastoral da Igreja, mas sujeitos criativos que estimulam a encontrar sempre novas formas de viver o Evangelho hoje, com a sucessão de novas ondas de empobrecimento, há o risco de habituação e resignação. Todos os dias, encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e pode acontecer que sejamos nós mesmos a possuir menos, a perder o que antes nos parecia seguro: uma casa, comida suficiente para o dia, acesso a cuidados de saúde, um bom nível de educação e informação, liberdade religiosa e de expressão.

É uma regra da fé e um segredo da esperança: embora importantes, todos os bens desta terra, as realidades materiais, os prazeres do mundo ou o bem-estar económico não são suficientes para fazer o coração feliz. Frequentemente, as riquezas iludem e conduzem a situações dramáticas de pobreza, sendo a primeira dessas ilusões pensar que não precisamos de Deus e conduzir a nossa vida independentemente d'Ele.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Lc 21, 5-19

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-Lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: 'Sou eu'; e ainda: 'O tempo está próximo'. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 97 (98), 5-9

REFRÃO: O Senhor virá governar com justiça.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1364

16 NOVEMBRO 2025

Rua João Dias, nº 53

1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

DOMINGO

Domingo XXXIII do Tempo
Comum. Mt 3, 19-20a; 2Ts 3, 7-12; Lc 21, 5-19

SEGUNDA-FEIRA

S. Isabel da Hungria, religiosa
1Mac 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Lc 18, 35-43

TERÇA-FEIRA

Dedicação da Basílica dos santos Pedro e Paulo, apóstolos
2Mac 6, 18-31; Lc 19, 1-10
ou At 28, 11-16. 30-31
(própria); Mt 14, 22-33
(própria)

QUARTA-FEIRA

2Mac 7, 1. 20-31; Lc 19, 11-28

QUINTA-FEIRA

1Mac 2, 15-29; Lc 19, 41-44

SEXTA-FEIRA

Apresentação da Virgem santa Maria. 1Mac 4, 36-37. 52-59; Lc 19, 45-48 ou Zc 2, 14-17; Mt 12, 46-50

SÁBADO

S. Cecília, virgem e mártir
1Mac 6,1-13; Lc 20, 27-40

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXXIV do Tempo
Comum. Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Dia Mundial da Juventude. 2Sm 5, 1-3; Cl 1, 12-20; Lc 23, 35-43

DONATIVOS



MBWay

911 581 907

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER



Karoly Ferenczy, Sermão da Montanha

O vivermos, em todas as circunstâncias da nossa vida, na presença de Deus e sob o seu olhar, ajudará a que o nosso coração se torne o verdadeiro Templo, que o Senhor quer edificar e habitar. Tudo passa, só Deus não passa.

O melhor que podemos fazer é abrir-nos ao seu amor e sermos fiéis à relação com Ele.

Por vezes, isso trar-nos-á dissabores, contrariedades e até momentos difíceis, mas a fidelidade será sempre recompensada. É isto mesmo que nos diz a Ressurreição de Jesus: O Pai é fiel a Jesus e foi-O sempre, até ao fim. O mesmo acontecerá connosco, se perseveramos até ao fim nesta relação.

P. SÉRGIO DIZ NUNES, SJ

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

PEREGRINAÇÃO JUBILAR À SÉ ADIADA

Foi adiada a Peregrinação Jubilar Paroquial à Sé de Lisboa, prevista inicialmente para sábado, 15 de novembro.

O adiamento tem a ver com a previsão de mau tempo.

Nova data será anunciada assim que possível.

Obrigado.

CONFERÊNCIA VICENTINA

O Peditório no final das missas para a Conferência Vicentina, realiza-se neste fim de semana de 15-16 de novembro.

Ajudem quem ajuda os mais necessitados da nossa Paróquia!

CRISMA

No próximo sábado, 22, vai ser celebrado na nossa Paróquia o Sacramento do Crisma.

Será na Missa das 18h30 do dia 22 de novembro e o Sacramento vai ser ministrado por D. Alexandre Palma, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

VOLUNTARIADO

A Paróquia de São Francisco Xavier precisa de voluntários para colaborar nas várias iniciativas e ações pastorais.

A inscrição, por formulário do Google, pode ser feita no link <https://paroquiasfxavier.org/voluntariado/>. Obrigado pela colaboração.

CATEQUESE

As atividades da Catequese na nossa Paróquia já se iniciaram, mas ainda podem inscrever os vossos filhos através do link:

<https://forms.gle/26nioSLDr3SvLBzC6>.

A inscrição também pode ser feita em papel, com fichas disponíveis no Secretariado Paroquial.

No site, separador Catequese, em [Abertas as inscrições para a Catequese 2025-2026 – Paróquia de São Francisco Xavier](#) também podem encontrar o horário definitivo da Catequese, já com os nomes dos Catequistas.

Será necessário contribuir com 20€ (pagamento anual), no ato da inscrição, valor que se destina a seguro de acidentes pessoais, aquisição de catecismos ou materiais de uso na catequese. O pagamento pode ser efetuado por transferência bancária (PT50 0018 000349422140020 06) ou por MBWAY 911581907.

Identificar sempre o nome das crianças e o catecismo que vão frequentar.

Enviar o comprovativo de pagamento por email para catequese@paroquiasfxavier.org identificado com nome e catecismo.

CATEQUESE PARA ADULTOS

A Paróquia de São Francisco Xavier tem agora também Catequese para Adultos, destinada a todos os maiores de 16 anos que queiram fazer o Batismo, Primeira Comunhão ou Crisma.

As reuniões realizam-se todas as sextas-feiras, às 21h15, na Igreja Paroquial, sob orientação do Pe. Miguel Pereira.

ENCONTROS FÉ E RAZÃO. TEMAS DE FORMAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS (nova data)

Foi adiado para o próximo dia 26 de novembro o início de uma série de reuniões quinzenais online de formação para jovens e adultos. Realizam-se às quartas-feiras, pelas 21h30.

Os temas serão apresentados pelo Prior de São Francisco Xavier e Santa Maria de Belém, Cón. José Manuel dos Santos Ferreira, ou por outros convidados.

No primeiro ano desta série, o tema será “Cinco Provas da existência de Deus”, com especial ênfase em Aristóteles, Plotino, Agostinho, Tomás de Aquino e Leibniz.

Para se inscrever basta enviar até 22 de novembro um email para sfxavier@paroquiasfxavier.org, manifestando o interesse em participar e indicando o número de telemóvel, para ser constituído um grupo no WhatsApp onde serão dadas todas as informações. Receberá depois um formulário para a inscrição nos encontros. Participe!

TENDE CORAGEM, EU VENCI O MUNDO! MENSAGEM DE LEÃO XIV PARA A JMJ

OCTAVIO CARMO, AGÊNCIA ECCLESIA

Na primeira mensagem para a JMJ, Leão XIV apelou ao compromisso dos jovens, do voluntariado à “caridade política”, para construir novas condições de vida para todos.

Não sigais aqueles que usam as palavras da fé para dividir! Em vez disso, organizai-vos para eliminar as desigualdades e reconciliar comunidades polarizadas e oprimidas”, refere Leão XIV, num texto intitulado ‘Vós também dai testemunho, porque estais comigo’ (Jo 15,27).

O texto destaca que a fé cristã promove um modo de viver que traz consigo o carácter da fraternidade e sublinha a necessidade de artesãos da paz para o mundo contemporâneo.

Um jovem que encontrou Cristo leva para todo o lado o calor e o sabor da fraternidade, e quem entra em contacto com ele ou com ela é atraído para uma dimensão nova e profunda, feita de proximidade desinteressada, de compaixão sincera e de ternura fiel. O Espírito Santo faz-nos ver o próximo com olhos novos: no outro está um irmão, uma irmã!, indica o Papa.

O testemunho cristão nasce da amizade com o Senhor, crucificado e ressuscitado para a salvação de todos. Não se confunde com uma propaganda ideológica, mas é um verdadeiro princípio de transformação interior e de sensibilização social.

A 40.^a JMJ é celebrada este ano a nível diocesano, na solenidade de Cristo-Rei (23 de novembro), meses após o Jubileu dos Jovens a que o Papa presidiu em Roma, com celebrações conclusivas a 3 e 4 de agosto. *Obrigado pela alegria que transmitistes quando viestes a Roma para o vosso Jubileu e obrigado também a todos os jovens que, em oração, se uniram a nós a partir de todas as partes do mundo. Foi um evento precioso para renovar o entusiasmo da fé e partilhar a esperança que arde nos nossos corações,* disse o Papa Leão XIV.

A mensagem deixa votos de que o grande encontro de Roma, no Ano Santo, seja mais do que um “evento isolado”, apontando a um caminho de preparação até ao próximo grande encontro internacional, a JMJ 2027, em Seul.

O Papa recorda os jovens de todo o mundo *expostos à violência, obrigados a pegar em armas, forçados a separar-se dos seus entes queridos, a migrar e a fugir. A muitos falta-lhes a educação e outros bens essenciais. Porém, todos partilham convosco a busca de sentido e a insegurança que a acompanha, o desconforto pelas crescentes pressões sociais ou laborais, a dificuldade de enfrentar as crises familiares, a dolorosa sensação da falta de oportunidades, o remorso pelos erros cometidos.*

As nossas perguntas mais profundas não encontram acolhimento nem respostas na rolagem infinita das telas que nos prendem a atenção, deixando a mente cansada e o coração vazio. Tais perguntas tão-pouco nos levam longe se as mantivermos fechadas em nós mesmos ou em círculos muito restritos. A realização dos nossos desejos autênticos passa sempre por sair de nós mesmos.

O Papa realça que o *testemunho cristão é fruto da relação de fé e amor com Jesus. A verdadeira testemunha é humilde e interiormente livre, em primeiro lugar em relação a si mesmo, ou seja, da pretensão de estar no centro das atenções. Por isso, é livre para escutar, interpretar e também dizer a verdade diante de todos, mesmo dos poderosos.*

A mensagem evoca os cristãos e pessoas de boa vontade que *sofrem perseguição, mentiras e violência. Não vos deixeis desanimar: como os santos, também vós sois chamados a perseverar com esperança, sobretudo diante das dificuldades e dos obstáculos,* apela o pontífice.

A Jornada Mundial da Juventude nasceu por iniciativa de São João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma.

Cada JMJ realiza-se, anualmente, a nível diocesano (inicialmente no Domingo de Ramos e atualmente na solenidade litúrgica de Cristo-Rei), alternando com um encontro internacional, numa grande cidade; até hoje houve 15 edições internacionais em quatro continentes, incluindo a de Lisboa, em 2023.

A próxima será em Seul, em 2027.